

Primeiras 50 mil unidades do nirmatrelvir/ritonavir foram entregues ao Ministério da Saúde nessa quinta (29)

O Ministério da Saúde recebeu o primeiro lote de medicamentos incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) para tratamento da Covid-19 nessa quinta-feira (29). São 50 mil unidades do antiviral formado pelos comprimidos nirmatrelvir e ritonavir. O remédio é indicado para o tratamento da infecção de pessoas com risco de internações, complicações e mortes por causa da doença.

O medicamento, produzido pela Pfizer, foi desenvolvido para ser administrado por via oral, até cinco dias do início dos sintomas, após diagnóstico confirmado com teste reagente/detectável para o coronavírus, seja pelas metodologias de testes rápidos de antígeno (TR-Ag) ou por testes de biologia molecular (RT-qPCR ou LAMP).

"Com a chegada dessa medicação, teremos mais um tratamento disponível nas Unidades Básicas de Saúde para os médicos que, com autonomia, poderão prescrevê-la nos casos que estão indicados, e trará benefícios para as pessoas que precisem dessa terapia", destacou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

"Este antiviral entregue ao Ministério foi o primeiro que a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) deu parecer favorável e que foi possível ser incorporado", disse a secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Sandra de Castro, durante a entrega do lote, nessa quinta (29), no Aeroporto de Guarulhos (SP).

"Tão importante quanto desenvolver moléculas capazes de mudar o curso das doenças é buscar que essas inovações cheguem às mãos dos pacientes. Reforçamos nosso compromisso junto ao Ministério em atuar para salvar vidas", disse a presidente da Pfizer Brasil, Marta Díez.

A associação de NMV/r está indicada no SUS para pacientes com diagnóstico confirmado de covid-19 com sintomas leves a moderados, que podem evoluir para sintomas mais graves, que não requerem oxigênio suplementar, independentemente do status vacinal, segundo os seguintes critérios de indicação:

- Imunocomprometidos com 18 anos ou mais (segundo os critérios utilizados para priorização da vacinação para covid-19);
- Pacientes com 65 anos ou mais; a ser administrado em até 5 dias do início dos sintomas.

As demais 50 mil unidades do antiviral, encomendadas pelo Ministério da Saúde, estão previstas para serem entregues no início de 2023, segundo a previsão do laboratório.

Fonte: Ministério da Saúde, em 30.09.2022